Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
MONITORIA E FORMAÇÃO DOCENTE: EXPERIÊNCIAS NA DISCIPLINA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA

Caroline Kelly da Silva Brito;
Cosmo Galdino dos Santos;
Rayan Aramis de Brito Feitoza;
Rayan Aramis de Brito Feitoza (Orientador).

Programa Protut
CT - Centro de Tecnologia , CAMPUS I, João Pessoa - PB

RESUMO: A formação humana e profissional é sustentada por bases de conhecimento que promovem o desenvolvimento integral do sujeito, favorecendo ações críticas e reflexivas diante das práticas sociais. Nesse contexto, a monitoria acadêmica configura-se como um espaço formativo que integra teoria e prática, estimulando o protagonismo discente e o desenvolvimento de competências pedagógicas, técnicas e humanas. O presente trabalho tem como objetivo relatar as vivências e aprendizados adquiridos durante a monitoria da disciplina Tecnologia da Informação Arquivística, ofertada pelo curso de Arquivologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) nos períodos 2024.2 e 2025.1. Fundamentada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e em fundamentos teóricos, como Ausubel (2003), sobre a aprendizagem significativa, e Vygotsky (1978), sobre a mediação pedagógica, a experiência possibilitou aos monitores um contato direto com o processo de ensino-aprendizagem, articulando teoria, prática e reflexão. O estudo possui caráter descritivo e qualitativo, baseado em observação não sistemática das atividades. As ações foram conduzidas em parceria com o docente orientador, envolvendo apoio nas aulas teóricas e práticas, elaboração de materiais didáticos, acompanhamento de atividades avaliativas e mediação de discussões em sala de aula. Além disso, o uso de ferramentas como o SIGAA e o WhatsApp favoreceu a comunicação e o suporte contínuo aos discentes. A experiência revelou que as nuances do processo educativo exigem constante reflexão e adaptação, destacando a importância de compreender a diversidade de perfis dos estudantes e de dinamizar o ensino por meio de estratégias participativas e dialógicas. O exercício da monitoria também proporcionou aos discentes monitores uma compreensão mais ampla da prática docente, fomentando a criticidade, a autonomia e a responsabilidade profissional. Ao refletir sobre o papel da Arquivologia como Ciência Social Aplicada, compreendeu-se que o ensino dessa área deve promover não apenas o domínio técnico, mas também uma formação ética e cidadã, capaz de integrar os saberes humanos e tecnológicos. Conclui-se que a monitoria na disciplina de Tecnologia da Informação Arquivística representou uma experiência significativa de iniciação à docência e de formação integral, reafirmando o compromisso da universidade com a construção colaborativa e transformadora do conhecimento.